DISCURSO DE ENTREGA DO TÍTULO DE SÓCIOS HONORÁRIOS DA ACADEMIA SOBRALENSE DE ESTUDOS E LETRAS, AO GENERAL CARLOS STUDART FILHO E AOS PROFESSORES MARTINS FILHO E RAIMUNDO GIRÃO, FEITO PELO ACADÊMICO JOÃO RIBEIRO RAMOS

Exmo. Sr. General Dr. Carlos Studart Filho
DD. Presidente do Instituto do Ceará

Eminentes Titulares deste Sodalício

Queridos consócios da Academia Sobralense de Estudos e Letras

Honras vos sejam dadas, Sr. Presidente do Instituto do Ceará e eminente Amigo, Dr. Carlos Studart Filhoo, por nos haverdes permitido — os que fazemos a Academia Sobralense de Estudos e Letras — penetrar neste recinto maravilhoso, onde bimensalmente se reúnem os mais altos valores mentais e culturais do Ceará, a fim de que aqui realizássemos um ato singelo, mas de grande beleza espiritual: a outorga do Título de Sócio Honorário a V. Excelência e aos preclaros Mestres Antônio Martins Filho e Raimundo Girão, três conspícuos membros desta Casa e também da egrégia Academia Cearense de Letras.

Este nosso gesto poderá parecer aos menos avisados um passo ousado que estamos dando no sentido de projetar a Academia, de tirá-la da obscuridade e do anonimato, alimentando, assim, sonhos mirabolantes de grandeza. Não, não é este o nosso intuito, pois, se aqui viemos e aqui nos encontramos é tão-somente para tributar aos três ilustrados homenageados da tarde de hoje o penhor da nossa gratidão pelos longos e fecundos anos de trabalho em prol da Cultura e das Letras do Ceará, bem assim pelos favores prestados generosamente à Casa de Monsenhor Vicente Martins.

Aqui estamos como peregrinos, pagando uma promessa feita há bastante tempo: vir em romaria a esta querida Fortaleza de Nossa Senhora d'Assunção, penetrar os humbrais deste templo, dobrar os joelhos diante de Deus, murmurando contritamente, por nós mesmos e pela juventude radiosa de todo o Ceará:

Obrigado, Senhor, por este Instituto do Ceará que nos destes há noventa longos e belos anos, como fonte perene de beleza espiritual, de amor à Cultura, de dedicação cotidiana às nossas mais puras tradições!

Obrigado, Senhor, pelos belíssimos exemplos de vida que vindes oferecendo aos nossos moços e aos moços de outras latitudes deste Brasil continental, como as grandes vidas de Carlos Studart Filho — General médico do Exército, historiador, antropologista e Presidente Perpétuo desta Casa; de Antonio Martins Filho — Mestre, cultor do Direito, semeador incansável de Universidades e atual Chanceler da Universidade do Estado do Ceará; de Raimundo Girão, Mestre, pesquisador, sociólogo, polígrafo, historiógrafo e primeiro Secretário de Estado para a Cultura!

Obrigado, Senhor, pelo despertar do Brasil novo que aí está, e pelo encaminhamento em massa dos nossos jovens às escolas e às Universidades, iluminando-lhes a mente e abrindo-lhes os corações para que saibam amar-Vos e possam filialmente render-Vos graças!

Esta, senhores, a nossa Oração ao Senhor de todas as Coisas. Esta a razão maior da nossa presença entre vós, os peregrinos da Academia Sobralense de Estudos e Letras, que se envaidece de ser a Pioneira da Cultura, como entidade constituída e organizada, lá, em Sobral e na Zona Norte do Estado, e que procura estabelecer intercâmbio espiritual com este Sodalício, aproximando os seus componentes.

O gesto é ousado, reconhecemos, mas nos parece válido como meio para afastar esse nefando utilitarismo que reina até mesmo nos corações dos homens de pensamento, e que se nos afigura causa maior da dissociação entre os intelectuais dos grandes centros culturais do Sul, especialmente os da antiga Capela do País — o Rio de Janeiro — e os da Província.

Que esta nossa iniciativa encontre ressonância em vossos grandes corações, é o nosso único e salutar desejo, além dos votos que aqui depomos pela felicidade pessoal de cada um de vós, pela perenidade e pela eterna grandeza do Instituto do Ceará.